

Estágio Supervisionado e Pró Licenciatura: uma experiência motivadora

Katyuce Silva¹ (IC)*, Vanúbia de Oliveira (IC), MarluCIA Marques (PQ). katysilva470@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Iporá

Resumo: A educação sempre foi fundamental para o desenvolvimento socioeconômico de quaisquer país, toda nação é o reflexo da educação oferecida pelos seus governantes. Investir em educação é elevar o nível sociocultural de sua população. Em épocas de intensas transformações se faz necessário priorizar a educação, pois somente um país onde a educação é valorizada pode se desenvolver de forma plena. Hoje, a educação brasileira requer novos métodos que possa interagir com várias formas de aprender e ensinar, garantindo uma educação eficiente e de qualidade, como a exemplo temos a interdisciplinaridade. Anexa a este conceito, no qual o trabalho teve como objetivo, estabelecer interlocução construtiva entre Estágio Supervisionado e bolsa Pró-Licenciatura. Possibilitando ao aluno do curso de licenciatura ajuda financeira, dando oportunidade de uma melhor capacitação profissional. Incentivando sua permanência na universidade, além de lhes oferecerem maior tempo na escola onde possam confrontar a teoria acumulada com a prática escolar. Como os incentivos governamentais tem mudado a realidade de milhares de alunos, além de oferecer suporte para as escolas que podem contar com a ajuda dos bolsistas na elaboração de diversas atividades escolares, tornando assim caminhos construtivos onde toda a sociedade se beneficiará.

Palavras-chave: Formação de professores. Interdisciplinaridade. Educação.

Introdução

Compreende-se que, oferecer a oportunidade para um discente conviver em uma instituição escolar, é de extrema importância, uma vez que a formação de um educador é essencial para o ensino e aprendizagem dos alunos. Tal experiência lhe oferta grandes bagagens, pois os cursos de Licenciatura necessitam oferecer, além de conhecimentos científicos, atividades práticas.

Este trabalho teve como objetivo, estabelecer a relação construtiva entre Estágio supervisionado e bolsa Pró-Licenciatura. Partindo desta proposta, faz-se necessário elucidar seus respectivos conceitos e objetivos: De acordo com os programas do MEC voltado a formação de professores, a Bolsa Pró-Licenciatura, em parceria com instituições de ensino superior e os programas, visam contribuir com a disponibilização de tempo, para melhor atender e favorecer a aprendizagem dos alunos que dela necessitam nos cursos de Licenciatura, para os cursos presenciais, garantindo de forma que; o professor-aluno mantenha suas atividades docentes.

Sua função primordial é possibilitar ao aluno estar no campo escolar, sob a forma de atividades práticas, e enfatizando a “relação teoria e prática” na formação do professor.

É importante relatar que, os alunos das últimas décadas encontram dificuldades em estabelecer seus estudos de forma plena, e consolidada, por ser um aluno trabalhador. Nos cursos de Licenciatura, a exemplo, se encontra um vasto público de estudantes com cargas horárias duplas, trabalham durante o dia, e estudam à noite, o que acaba prejudicando seu aprendizado.

Como forma de fomento financeiro, do governo federal, a bolsa viabiliza os cursistas a permanecerem nas instituições de ensino, garantindo lhes melhores condições de vivenciarem a rotina escolar, o que certifica aprimorar suas técnicas. Ainda permite refletir sobre diversos campos problemáticos que envolvem a educação escolar, o estagiário bolsista, neste ponto pode fazer a diferença, propondo alternativas capazes de colaborar com soluções de adversidades. "A bolsa é um incentivo aos professores e aos tutores, e também aos professores cursistas do Pró-Licenciatura".

Caminhando nesta mesma conjuntura, o período do Estágio Supervisionado segue na mesma linha da proposta da bolsa Pró-Licenciatura, ambas oferecem aos docentes oportunidades de colocar em prática as teorias acumuladas ao longo do curso. Também oportunizam confrontar os diversos conhecimentos adquiridos durante todo o estágio.

É relevante ressaltar que; em uma sociedade cada vez mais globalizada, verifica-se por sua vez, a indispensabilidade da interdisciplinaridade, entre os vários saberes historicamente construídos, e reconstruídos. Ao longo do tempo, afim, de atender diversas formas de relações sociais, econômicas e políticas.

Este trabalho se utilizará deste elemento, como metodologia de interlocução entre Estágio Supervisionado e Bolsa de Pró-Licenciatura, ressaltando como seus elementos constituintes que caminham na mesma relação, que é oportunizar o crescimento profissional do futuro professor.

Material e Métodos

Este é um trabalho qualitativo, que teve como princípio buscar a interdisciplinaridade entre Bolsa de Pró-Licenciatura e Estágio Supervisionado, visando à interlocução entre as diversas possibilidades de “aprender a aprender”.

Com este objetivo, esse trabalho foi realizado uma pesquisa imprescindível em materiais bibliográficos como Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009), Braga, Marques e Peres (2015), entre outros.

Para os alunos dos cursos de Licenciatura, assim como para vários outros cursos, o estágio é um requisito fundamental na conclusão do curso.

Assim sendo, muitos alunos dos cursos de Licenciatura, entende o Estágio como um pesadelo, chegando a algumas desistências, seja por medo, ou pela falta de tempo, pois como já foi dito anteriormente, muitos são estudantes trabalhadores, e não se disponibilizam de tempo, para uma realização significativa do Estágio, como trabalham e estudam ficam lesados por falta de tempo, muitos viram noites planejando aulas, pois trabalham durante o dia, estudam à noite, e ainda tem que cumprir com várias outras exigências impostas pelo curso e universidade.

Ainda se deparam com os problemas que diversas escolas vêm passando, e por vezes a vida escolar assusta os alunos bolsistas e estagiários por não estarem habituados com a realidade da escola.

Segundo Lima, Pimenta e Socorro (2010, p.103) “Um dos primeiros impactos é o susto diante da real condição das escolas e as contradições entre o escrito e o vivido, o dito pelos discursos oficiais e o que realmente acontece”.

Algumas considerações sobre o Estágio Supervisionado e como a bolsa Pró-Licenciatura podem fazer diferença, fazem-se necessário entender o que é o Estágio Supervisionado, e como a interlocução de um e outro pode fazer a diferença na formação de professores, mais ainda, ao permitir ao estagiário, contribuir ao dar auxílio as escolas que os recebem.

Ao estagiar o futuro profissional que possuía ajuda financeira pode ficar maior tempo na escola, isso promove uma melhoria em sua aprendizagem.

Estágio e bolsa seguem na mesma linha, no requisito supervisionar, pois os alunos são orientados por um professor regente, cumprir com suas obrigações na escola, estar sempre atento, ser ético, comprometido, desenvolver habilidades, e conhecimento. Cabendo ao professor orientador, supervisionar e rever, no que se refere à formação, o aluno atuante na escola terá resultados significativos para seu currículo e para toda a sociedade.

Estagiar é tarefa do aluno; supervisionar é incumbência da universidade que está representada pelo professor [...] Compete ao aluno estar atento, demonstrando seu conhecimento pela teoria aprendida, realizar seu trabalho com dignidade, procurando [...] demonstrar que tem competência, com simplicidade humildade e firmeza, lembrando-se de que ser humilde é saber ouvir para aprender, e ser simples é ter conceitos claros e saber demonstrá-los de maneira cordial (ALVARENGA, BIANCHI, BIANCHI, 2009, p.8).

Está claro que; a convivência no espaço escolar é uma ótima oportunidade de aprendizagem e troca, porém o estagiário por vezes é mal interpretado pelos educadores, que os recepcionam com certo pudor. Mas com a convivência diária eles percebem a importância da presença do estagiário, enquanto continuador da profissão da docência.

É importante estar em alerta pelas diversas oportunidades de aprender para ensinar, o que requer muita responsabilidade, e bom senso. Em seu livro Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire (1996) fala da importância ao respeito do conhecimento prévio do aluno, respeito a sua identidade e cultura, fala da construção do currículo profissional, onde se difunda um “ensinar a aprender,” o ensinar a aprender engloba um leque de conceitos estabelecidos pelo autor como: método, pesquisa, criticidade, ética, exemplo, respeito ao novo, crítica sobre a prática, conceitos considerados fundamentais para formação profissional, que pode se desenvolver com a prática escolar.

Qualquer bom desempenho profissional depende da prática, podemos dizer assim, que a prática é o modelo por onde todo profissional aprende a fazer “algo”. Segundo Pimenta e Lima (2008) “a profissão de professor também é prática”.

Resultados e Discussão

O projeto contribuiu para que o orientador e o acadêmico possam juntos, dialogar, discutir, argumentar, refletir, todas as experiências vivenciadas na escola, resultando em uma formação continuada e contribuindo para a identidade do professor. Vale ressaltar que é de grande importância, que o aluno esteja sempre presente nas atividades do cotidiano escolar. Realizando atividades através de relatórios mensais, elaboração de materiais didáticos, realização de aulas de reforço, tomada de leitura, atividades complementares, participação de acontecimentos escolares como: reuniões, encontro coletivo, conselho de classe, presença em eventos como: Encontro de Geografia, CEPE, Cosemp, entre outros.

Para se ter uma ligação mais direta com o campo escolar, é necessário a convivência com toda gestão, contato com alunos, e estar sempre disposto a ajudar. O bolsista deve perceber no projeto a oportunidade extraordinária que recebeu e realizá-lo com determinação, comprometimento e responsabilidade. Já que, só assim o discente entenderá com clareza o que ele poderá enfrentar a cada dia, dentro de sala de aula, e o levando sempre a fazer o melhor de si como profissional.

Um bom profissional da área de Geografia necessita gostar de estudar e entender a afinidade do meio ambiente com o ser humano. Pois Geografia é uma técnica humana de conhecer o espaço onde se vive, com intuito de se planejar o mesmo.

Durante o tempo do estágio foi possível colocar em prática o que foi vivenciado em aula teórica, conseguindo distinguir dentro da prática escolar, as dificuldades que se tem em uma escola. Expandimos conhecimentos, e também houve a troca de ideias, de ambos os lados.

Considerações Finais

Ao abordamos o assunto sobre Estágio Supervisionado e Bolsa Pró-Licenciatura estamos fazendo uma reflexão sobre a importância da interlocução de diferentes assuntos, porém semelhante, uma vez que viabilizar, por um período maior no âmbito escolar, também contribui com a formação de professores mais qualificados.

Durante o período em que estivemos fazendo parte deste programa, nós bolsistas, percebemos como os incentivos governamentais tem transformado nossa realidade com a realidade de milhares de estudantes brasileiros, dando oportunidades de continuarem nas universidades até que terminem seu curso, ainda fazem com que eles se tornem jovens instrumentalizados de saberes teóricos contextualizados com a prática pedagógica, tudo isso enriquece a educação brasileira.

Agradecimentos

Queremos em primeiro lugar agradecer à Deus pelo dom da vida, que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de nossas vidas, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos de nossas vidas.

As nossas famílias pelo apoio e incentivo.

Agradecer à Universidade Estadual de Goiás Câmpus Iporá, por ser responsável e valorizar o aluno, por buscar melhorias para os Cursos de Licenciatura. Seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram o espaço que hoje percebo um horizonte superior, eivado pela confiança no mérito e ética presentes.

Com carinho agradecemos à professora orientadora Marlucia Marques, pela dedicação e carinho, pela paciência e trabalho de revisão da redação; à escola campo, a qual nos recebeu com carinho, abrindo suas portas, dando-nos oportunidades para vivenciar as práticas pedagógicas.

Referências

ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação Estágio Supervisionado**: 4ª Ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2009. P.98.

BRAGA, Cleusa Maria Coelho, MARQUES, Marlucia, PERES, Thalitta Fernandes de Carvalho. **Professor Supervisor e Estagiário; uma relação motivadora**. In: BORGES, Guilherme Figueiras, SILVA, Paula Junqueira, PERES, Thalitta Fernandes de Carvalho. **Novos Paradigmas de Ensino**. Goiânia GO: 2015. Editora da PUC Goiás.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 33ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

LIMA, Lucena Socorro Maria; PIMENTA, Garrido Selma. **Estágio e Docência**, 3ª Ed. São Paulo: Cortez Editora.

LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio (Org.). **Estágio supervisionado e trabalho De conclusão de curso**, São Paulo: Thomson, 2007.

MEC, **Programas do MEC voltados à formação de professores**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/referencias-bibliograficas-tiradas-na-internet-como-colocar-no-trabalho/48764>>. Acesso em: 18 de Julho de 2017.

PIMENTA, Garrido Selma; **O Estágio na Formação de Professores**, 7ª Ed. São Paulo: 2006. Cortez Editora.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro; LIMA Lucena. **Estágio e Docência.**

São Paulo: 2010. Editora Cortez.